



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0748

A CONCEPÇÃO DE HOMEM EM MARX: O TRABALHO ENTRE A NATUREZA E A HISTÓRIA

Claudio Amorim Pádua (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jesus José Ranieri (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa tem por objetivo sistematizar a concepção de homem presente nos Manuscritos Econômico-filosóficos e em A Ideologia Alemã de Karl Marx, a intenção é trazer a tona à antropologia-filosófica de Marx que, segundo observamos, se estabelece conjuntamente à formulação de sua teoria da história. Para tanto, buscamos em Hegel e Feuerbach, autores fundamentais de sua formação, raízes dessa antropologia-filosófica. Marx, em contrapartida ao cenário teórico alemão, não vai construir sua teoria sobre o desenvolvimento da história se baseando num conceito fixo sobre o homem, derivando desse conceito, então, as explicações sobre as relações políticas, jurídicas, econômicas, etc., não vai tomar os homens por aquilo que eles acham de si; Marx vai tomar os homens pelas suas relações reais, empiricamente visíveis, e, ao invés de explicar a transformação dessas relações entre os homens (o desenvolvimento histórico) através de um desenvolvimento da consciência dos homens, vai explicá-la pela transformação das condições materiais encontradas pelos homens. Desse modo, “o homem” também é tido em movimento, ele se desenvolve, se transforma, juntamente com a transformação que ele realiza, através do trabalho, nas condições histórico-naturais que ele encontra independentemente de sua vontade e que ele precisa reproduzir para sobreviver.

Homem - Natureza - História